

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	40

A proposição não recebeu parecer das comissões. A CEOF deverá se manifestar sobre o projeto.

O Presidente a CEOF, Deputado Agaciel Maia, não se encontra em plenário; o Deputado José Gomes não se encontra em plenário e o Deputado Valdelino Barcelos também não se encontra.

Esta Presidência designa a Deputada Júlia Lucy para emitir parecer sobre a matéria pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Com a palavra a Relatora, Deputada Júlia Lucy, para emitir parecer.

PARECER 01 CEOF

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 2.057/2021, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais)”

Trata-se de uma nova suplementação, no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), para manutenção do equilíbrio financeiro do sistema de transporte público coletivo do DF, financiado pelo excesso de arrecadação do ICMS.

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Sr. Presidente, precisamos analisar a adequação orçamentária e financeira do

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	41

projeto e nós observamos que ele não veio acompanhado da justificativa adequada para permitir a identificação da necessidade de suplementação.

Não é demais lembrar que esta Casa aprovou uma suplementação também, no valor de R\$ 101.646.000,00 (cento e um milhões, seiscentos e quarenta e seis mil reais), em 29 de junho deste ano.

Então, por não observar o previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal e por também não ter qualquer tipo de pertinência ao momento que vivemos, somos contrários.

O parecer é contrário ao Projeto de Lei nº 2.057/2021, de autoria do Poder Executivo.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO IOLANDO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras para discutir.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Presidente Iolando, senhores Deputados, sociedade brasileira, o sistema de transporte público do Distrito Federal é uma mãe, uma mãe benevolente. Para o usuário? Não! Jamais! Para os donos das empresas de transporte!

Quem dera eu fosse filho de um dono de empresa de transporte... Eu estaria rico hoje, Deputado Iolando, porque essa estrutura de transporte que existe no Distrito Federal não existe para atender o usuário! Não, com qualidade!

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	42

Ela existe para enriquecer um monte de gente que cuida de empresa e que vem de outros estados.

Tramita, nesta Casa, um vergonhoso projeto para dar continuidade ao subsídio do óleo diesel, que já pago a essas empresas e que soma mais R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais).

Os caras já racham de ganhar dinheiro, oferecendo um serviço porco para a população; já tem subsídio, no óleo diesel, e o Governo ainda tem a cara pau de vir aqui, pedir uma suplementação orçamentária já condenada pela Relator, Deputada Júlia Lucy, com a seguinte justificativa:

S/Cristiane Stein

Cristiane/Stein

com a seguinte justificativa: “equilíbrio financeiro do sistema”. Que sistema? O sistema bancário dos donos das empresas? Eu venho de ônibus, de vez em quando, e, via de regra, pego o ônibus fora do horário de pico, mas o trabalhador que está em casa, que pega o transporte público das 5:30 às 9:00h da manhã, que pega transporte público para voltar tarde para casa, eu tenho certeza de que esse trabalhador não vai comungar com esse dinheiro, “cem milhõezinhos”, que vai ser repassado para dono de empresa de ônibus, sob o argumento de “equilíbrio do sistema financeiro”. Isso é o eufemismo mais vagabundo que eu já vi como justificativa em um projeto de lei.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	43

Os trabalhadores brasileiros e do Entorno que usam o transporte público, não admitirão isso e tenho certeza de que, sob qualquer justificativa, não perdoarão os Parlamentares que derem essa benesse a um povo que já racha de ganhar dinheiro às custas de um serviço porco que é prestado à população do DF.

Parabéns, Deputada Júlia Lucy, pela coragem de relatar contrariamente a essa propositura.

PRESIDENTE (DEPUTADO IOLANDO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass e, logo após, Deputado Fábio Felix e Deputado Hermeto.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caixa preta, caixa preta. Se tem um termo que serve muito bem para definir o sistema de bilhetagem do Distrito Federal, é esse.

Para quem está nos assistindo, ou viu o projeto ser lido “manutenção do equilíbrio financeiro do sistema de transporte público coletivo”. Parece bonito, não é? “Reequilíbrio” - uma palavra que dá uma sensação de que alguma coisa está sendo organizada, colocada em ordem. Mas, como muito bem colocou meu colega de bloco, meu parceiro, Deputado Prof. Reginaldo Veras, também, segundo o relatório da Deputada Júlia Lucy, de “equilíbrio” isso aqui não tem nada. Isso aqui é o desequilíbrio de um sistema que é considerado um dos piores do mundo. E quem está falando isso não sou eu, não é a minha intuição, apesar

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	44

de que basta entrar em qualquer ônibus aqui, desta cidade, ou esperar num ponto de ônibus a linha chegar, que a conclusão é bem simples: é horrível, é tenebroso, é violento esse sistema. Para quem usa todo dia, além de ser caro, ele é um lixo! Ele é um lixo porque os carteis, ao longo da história do Distrito Federal, nunca tiveram um confronto, ninguém nunca teve coragem de se contrapor a esse cartel, que, infelizmente, enriquece às custas da população.

No ano retrasado, eu pedi ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, Sr. Presidente, uma auditoria no sistema de bilhetagem. Eu queria, inclusive, se tiver alguém do TCDF aqui, por favor: nós precisamos saber se o TCDF é realmente um órgão auxiliar e fiscalizador desta Casa, porque, até hoje, não houve resposta ao encaminhamento dessa auditoria, que muito bem colocada, eu detalhei exatamente o que a gente precisa saber. Sabe o que a gente está fazendo aqui? A gente está permitindo ao governo pagar uma coisa que não tem comprovação de que foi prestado. Provem que esse é o valor que garante o reequilíbrio, provem que esse é o valor que tem que ser pago, porque determinado número de usuários entraram e saíram dos ônibus. Não tem comprovação! É como se alguém dissesse assim: "Comprei determinada coisa". Você fosse lá e desse o dinheiro para pessoa, porque ela comprou para você, mas ela não trouxe o que você pediu para ela comprar, ela não provou que ela comprou.

As empresas de ônibus estão sendo pagas, no Distrito Federal, sem comprovar que estão merecendo esse valor, que é de direito delas. É como se

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	45

eu dissesse à pessoa que me cobra o quanto que eu vou pagar para ela, não tem transparência. E, depois que foi para o BRB – Banco de Brasília, piorou! Quando o governador disse que o DFTrans era um ninho de corrupção, que aquilo era uma loucura etc., foi até à televisão para falar, piorou! Aliás, fiquem de olho no BRB, viu? Eu acho que a gente tem de começar a abrir os olhos, Deputado Chico Vigilante, para o BRB.

PRESIDENTE (DEPUTADO IOLANDO) – Para concluir, Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Essa coisa de o governo jogar todos os serviços, políticas públicas, para o BRB, parece uma coisa bacana – né? – porque o BRB é o banco da cidade. Olhos abertos para o BRB e, principalmente, em relação às movimentações do banco, no mercado financeiro, que são bem estranhas. Eu só não vou propor a CPI do BRB aqui

s/Patrícia Q Stein segue Jayne

REVISADO JAYNE

PATRÍCIA QUEIROZ

Eu só não vou propor a CPI do BRB – Banco de Brasília, porque vão nos chamar de oportunistas, vão dizer que estamos querendo fazer palco político. Mas que valeria uma boa de uma olhada no BRB, valeria. Há umas coisas estranhas ali – de leilão de gado a patrocínio.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	46

Mas, enfim, eu quero dizer, Sr. Presidente, para concluir a minha fala, que não tem condições. Eu não vou assinar esse cheque em branco para as empresas de ônibus.

O meu voto acompanha a Relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO IOLANDO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Fábio Felix.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava pensando aqui no que eu falaria agora, depois das falas do Deputado Prof. Reginaldo Veras e do Deputado Leandro Grass.

E eu fiquei pensando no trabalhador, Deputada Júlia Lucy, que abre uma padaria, abre uma quitanda, que abre uma banca em uma feira. Aquilo que ele vende, depois de muito trabalhar, ele ganha. Ele trabalha, ele dá um jeito, ele se vira, passam as crises, ele ganha. Mas empresa de transporte público aqui no Distrito Federal só ganha. Ganha, ganha. Pode ter crise, ganha! Presta o serviço, ganha! Não presta o serviço, ganha também!

Recentemente, nós destinamos o recurso do Passe Livre de novo para as empresas de transporte, mas elas não prestaram o serviço do Passe Livre, porque as escolas públicas, em sua maioria, estavam fechadas. Mas receberam. É um negócio perfeito! Você presta o serviço, você ganha! Você não presta o serviço, você ganha também! É assim que funciona o esquema. Porque isso só pode ser um esquema. O esquema do transporte público no Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	47

Eu acho que a população não aceita e não aguenta mais isso: além de ser um transporte público que é absolutamente sem qualidade, as pessoas não confiam no transporte público da cidade. E a gente sabe disso. E as empresas conseguem tudo, seja no Poder Executivo, seja nesta Casa.

Até para a gente aprovar, Deputados e Deputadas, uma limpezinha nos bancos dos ônibus é quase impossível, Deputado Prof. Reginaldo Veras, porque vai aumentar o custo das empresas, mesmo em tempos de Covid-19. Elas têm força, elas têm muita força para conseguirem tudo o que querem.

Então, não dá para a gente dar mais esse auxílio emergencial de 100 milhões para as empresas de ônibus agora. Não tem condição de a gente aprovar esse crédito. Auxílio emergencial para o trabalhador, não teve! Auxílio emergencial distrital que o nosso bloco propôs, foi vetado! E, agora, 100 milhões de presente de novo para as empresas de ônibus?

Eu voto “não”!

PRESIDENTE (DEPUTADO IOLANDO) – Continua em discussão. Concedo a palavra ao Deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou pedir para retirar o projeto de pauta. Mas antes eu quero dizer o seguinte: Deputado Leandro Grass, eu participei de vários governos como administrador regional. Desde a época do Roriz que eu conheço um pouquinho de política. Da época do Cristovam, que V.Exa.... Todos tiveram um transporte

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2021	15h43min	11ª Sessão Ordinária	48

público deficitário. Em termos de arrecadação, todos os governaram completaram.

O governo que V.Exa. serviu, Deputado Leandro Grasscujo grande articulador foi Secretário da Casa Civil é o Hélio Doyle, aquele que utiliza o *Twitter* para atacar o governo, como eu já falei ontem. O Governo do Rollemberg também fez complementação, fez créditos aqui para o transporte público.

Então, vamos parar de conversinha porque todos os governos utilizaram e buscaram suplementação no transporte público. Todos nós sabemos que ele é deficitário.

Então, não é o Governo Ibaneis. São todos os governos: do Cristovam, do Roriz, do governo do qual o senhor é simpatizante. Não, o senhor, não, o seu assessor que ataca tanta gente no *Twitter*.

Então, por gentileza, Sr. Presidente, retire de pauta o projeto para que possamos examiná-lo melhor. Eu, como Líder do Governo, estou pedindo para que o projeto seja retirado de pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO IOLANDO) – Fica retirado de pauta o item nº

146.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO IOLANDO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós acabamos de votar um PDL extremamente justo, porque era um